



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

Aos 08 dias do mês de abril de 2016, pelas 09:00 horas, reuniu a Comissão de Assuntos Europeus, na sala Senado do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

09:00 Audiência do Comissário Europeu para a área da Saúde e Segurança Alimentar, Vytenis Andriukaitis, em conjunto com a Comissão de Agricultura e Mar e a Comissão de Saúde, sobre saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar.

09:00 Audiência do Comissário Europeu para a área da Saúde e Segurança Alimentar, Vytenis Andriukaitis, em conjunto com a Comissão de Agricultura e Mar e a Comissão de Saúde, sobre saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar.

Na audiência estiveram presentes o Presidente da Comissão de Saúde (CS), Deputado José Matos Rosa, a Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE), Regina Bastos, que presidiu, o Presidente da Comissão de Agricultura e Mar (CAM), Joaquim Barreto e o Comissário Europeu Vytenis Andriukaitis, bem como Deputados das três Comissões.

A Delegação do Comissário integrou dois membros do seu gabinete, Paula Duarte Gaspar e Vilija Sysaite, o Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, João Tata dos Anjos, o Chefe do Setor Político e a Relatora Política da REP COM, em Lisboa, respetivamente, João Faria e Katalin Gönczy, e dois membros da DG Santé, Harry Arijis e Ângela Branco.

A Senhora Presidente da CAE, Deputada Regina Bastos, deu as boas vindas ao Comissário e aos membros da Delegação que o acompanha, bem como a todos os



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

Deputados presentes nesta reunião conjunta com a CS e a CAM, na Assembleia da República.

O Senhor Presidente da Comissão de Saúde cumprimentou o Comissário e saudou todos os presentes, salientando a importância desta visita. Lembrou ainda os temas da audiência, os quais foram propostos pelo Comissário: saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar.

O Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Mar cumprimentou o Comissário e todos os presentes. Referiu que a importância da audiência, a qual revela o interesse que a União Europeia tem sobre as matérias em análise e a relação que quer manter com este Parlamento. Desejou a todos uma sessão de trabalho produtiva e eficaz.

A Senhora Presidente da Comissão de Assuntos Europeus deu então a palavra ao Comissário Europeu para uma intervenção inicial.

Na intervenção o Comissário Andriukaitis manifestou a sua satisfação por estar na Assembleia da República, considerando relevante que haja proximidade entre todos os Parlamentos e também com Bruxelas, para levar a cabo os trabalhos que são necessários à resolução dos problemas do setor e à melhoria das condições de acesso dos cidadãos. Deu conta das suas prioridades na área da saúde, concretamente a prevenção (luta contra os fatores de risco com vista a evitar doenças e combater o consumo de tabaco, álcool, uma dieta pouco saudável e ausência de exercício físico), a promoção (promoção de um estilo de vida saudável) e a proteção (proteção de um meio ambiente saudável), a que juntaria ainda a participação, porque precisa das ideias e contributos de todos, sendo essa a razão pela qual solicitou a audiência.

Lembrou que o Presidente Juncker propôs uma agenda para o crescimento de emprego e investimento, com três objetivos em questões sociais: acesso a cuidados de saúde; soluções para os desafios da gestão dos sistemas de saúde e garantia de melhores condições de alimentação para as populações. Acrescentou ser ainda



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

necessário melhorar as medidas fitossanitárias para a segurança alimentar, o acesso às tecnologias, a introdução de instrumentos digitais para garantir acesso a cuidados de saúde e os medicamentos veterinários. Concluiu com uma abordagem às prioridades em matéria de segurança alimentar, tais como, a luta contra a resistência antimicrobiana, a revisão da legislação sobre os pesticidas e sobre o direito à reclamação, o bem-estar animal e o desperdício de alimentos, chamando a atenção para que as ações têm de ser globais para serem eficazes.

Finda a alocução, seguiu-se o período de perguntas e respostas, tendo usado da palavra:

O Deputado Ricardo Baptista Leite, que felicitou o Comissário por ter escolhido Portugal para celebrar o Dia Mundial da Saúde, reconhecendo-lhe uma visão europeia, de integração, que sabe ser resultado da sua vivência pessoal. Perguntou o que pensava relativamente a alguns assuntos sobre os quais tem feito intervenções públicas, designadamente as doenças crónicas, responsáveis por 86% das mortes na UE, com as quais esta gasta 700 mil milhões por ano, e que seriam muitas vezes evitáveis. Tendo em conta que vai ter lugar uma Cimeira em Bruxelas sobre doenças crónicas, com incidência nas não comunicáveis, perguntou qual a sua posição sobre o tabaco, as doenças infecciosas e o VIH/Sida.

O Deputado António Sales, felicitando também o Comissário, abordou a questão do sistema de saúde nacional, afirmando que o seu principal vetor, o SNS, é um modelo no qual os portugueses se revêm, tem sido um forte elemento de coesão social e é respeitado por todos os Partidos. Considera que o SNS tem necessidade de dar novas respostas a desafios que hoje se colocam, como sejam a sua sustentabilidade, a manutenção de indicadores em que tanto se evoluiu, o acesso universal com mecanismos de solidariedade, humanismo e igualdade, a prevenção de doenças, a literacia dos cidadãos em saúde e a transparência do sistema. Portugal compara-se bem com a Europa em muitos indicadores e o envelhecimento deve ser visto, simultaneamente, como uma ameaça e oportunidade. Neste contexto, perguntou o que pensa que acontecerá no futuro, em termos de saúde ambiental e prevenção de doença e também em relação ao efeito dos fluxos migratórios.



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

O Deputado Moisés Ferreira cumprimentou todos os presentes e salientou que os programas de austeridade dos últimos 4 anos tiveram consequências, impacto nas condições de vida e acesso à saúde, pelo que é hoje mais difícil fazer a prevenção da doença e a promoção da saúde. A crise fez-se também sentir no meio hospitalar e nos cuidados de saúde primários, porque as exigências da Comissão eram de cortes nos serviços públicos. Acrescentou que o mote atual da Comissão, “é tempo de não continuar como dantes”, acarreta expectativas positivas mas ainda não está a ver essas mudanças. Concluiu referindo que as tecnologias e os medicamentos têm de chegar às pessoas, não podendo ficar reféns dos *lobbies* farmacêuticos e do setor privado, perguntando o que é que a Comissão Europeia está disposta a fazer.

O Deputado Abel Baptista lembrou que há medidas transversais a toda a Europa na área da segurança alimentar, querendo saber qual a posição da Comissão Europeia no que respeita à não existência de uma política comum na área da saúde. Referiu também que o princípio da precaução no setor alimentar dificulta a produção de alimentos saudáveis, questionando sobre o efeito das alterações climáticas no setor agrícola, dos pesticidas, bem como dos fluxos migratórios.

O Deputado João Ramos referiu que acompanha as prioridades apontadas pelo Comissário, mas que o problema são as opções políticas da UE, que não as seguem. Por exemplo, deve ser melhorada a alimentação, mas o que tem acontecido é que 25% dos portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, pelo que tal não acontece. Salientou a importância da conquista do SNS, depois do 25 de abril, que constitui um serviço público. A prevenção tem relação com o SNS, pois os programas de saúde são públicos, e deverão ser de iniciativa pública, e as entidades não-governamentais são complementares. Quanto à sanidade animal, os laboratórios de Estado, estruturas de referência, deveriam cumprir o seu papel nessa investigação e análise, mas as opções impostas pela UE não o permitem.

O Deputado Nuno Serra agradeceu a presença do Comissário, manifestou preocupação com a segurança alimentar, perguntando que condições de fiscalização está a Europa a desenhar para que também os produtos vindos de países terceiros tenham que cumprir as regras e as exigências em matéria agrícola e alimentar. Quis



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

também saber para quando está prevista a rotulagem do leite na Europa, considerando que é fundamental que o consumidor tenha essa informação. Finalmente questionou o Comissário sobre como compatibilizar o cumprimento das regras europeias nas instalações de produção, em matéria alimentar, que obrigaram muitas a fecharem, e a defesa dos produtos locais que muitas faziam. Qual é a flexibilidade para proteger as que defendem a identidade cultural de um povo?

O Comissário Europeu agradeceu as questões colocadas pelos diferentes Grupos Parlamentares, salientando que é importante poder construir uma Europa mais forte, não obstante as diferenças. Frisou que saúde significa bem-estar físico e psíquico, não doença, e é necessário mudar mentalidades. Há mecanismos que não custam dinheiro, mudanças que só dependem da vontade política e das pessoas, mas que poderiam ter grande impacto, por exemplo em relação ao consumo de tabaco, álcool, sal e açúcar, e está nas mãos dos Parlamentos nacionais debater e legislar sobre estas questões. Seria assim viável atuar preventivamente em relação a doenças como a diabetes, obesidade etc.

O Comissário abordou ainda a questão das doenças crónicas, hepatite e VIH/Sida, bem como a possibilidade de compra de lotes grandes de vacinas, para poder baixar o seu preço. Falou também sobre os sistemas de saúde considerando difícil encontrar soluções semelhantes em países com tão diferentes salários, motivações e circunstâncias. A austeridade e os cortes nos sistemas de saúde têm obviamente impactos, aconteceram não só em Portugal mas em muitos outros países, e é preciso enfrentar este desafio. Referiu igualmente o envelhecimento da população, pois as questões demográficas são problemáticas hoje em dia, sendo necessário estimular o apoio às famílias, a política de emprego e outros fatores que podem contribuir para o aumento da natalidade. Também os refugiados são uma grande preocupação na Europa, e trata-se de matéria sobre a qual urge refletir. Considera que tudo isto é muito desafiador.

A Senhora Presidente da CAE, Deputada Regina Bastos, agradeceu ao Comissário Europeu, em seu nome e em nome dos Presidentes das Comissões de Saúde e Agricultura e Mar, a magnífica intervenção e as mensagens tão importantes que trouxe



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

a este Parlamento, agradecendo também aos Deputados as questões que apresentaram.

A reunião foi encerrada às 09:59 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada, podendo a gravação/vídeo ser acedida no seguinte link:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=899&title=audiencia-do-comissario-europeu-vytenis-andriukaitis>

Palácio de São Bento, 29 abril 2016.

A PRESIDENTE

(REGINA BASTOS)



COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

ATA NÚMERO 29/XIII/ 1.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Costa Silva
António Sales
Carla Tavares
Duarte Marques
Eurico Brilhante Dias
Francisca Parreira
Isabel Pires
Manuel Rodrigues
Maria Luís Albuquerque
Moisés Ferreira
Paula Santos
Paulo Duarte Marques
Regina Bastos

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

António Gameiro
Carlos Pereira
Inês Domingos
Miguel Morgado
Nuno Magalhães
Pedro Mota Soares
Rubina Berardo

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Costa Neves
Edite Estrela
Vitalino Canas